

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA Nº 12/2019 DA CÂMARA MUNICIPAL DE GUARACI
REALIZADA NO DIA 29 DE AGOSTO DE 2019**

Aos vinte e nove dias do mês de agosto de dois mil e dezenove, no prédio da Câmara Municipal de Guaraci, Estado de São Paulo, sito à Avenida Pastrez, nº 55, às 20 (vinte) horas, reuniram-se ordinariamente os Vereadores desta Casa, sob a Presidência do Senhor RODRIGO MOREDA MENDES, estando presentes, também, os vereadores DANILO BUZATO MONTEIRO, ELIVELTON CAYRES DA SILVA, GUSTAVO DE OLIVEIRA SIQUEIRA, JESUÍTO FRANCISCO COSTA, JORGE LUIZ LEVI FILHO, MARCELO DIAS CAMPOS, ONIVALDO FRANCISCO RAMOS DA SILVA e WEDEN CARLOS DIAS CORRÊA. Havendo número regimental, sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente promoveu a abertura dos trabalhos. Dando início, foi solicitado ao Senhor Secretário para que se procedesse a chamada dos Senhores Vereadores. Em seguida, foi submetida à apreciação a Ata da Sessão Ordinária do dia 08 (oito) de agosto de dois mil e dezenove. Não havendo qualquer impugnação ou pedido de retificação, a referida Ata foi aprovada por unanimidade. Foi solicitada a leitura da matéria constante no Expediente. Foram lidas e encaminhadas à Comissão de Justiça e Redação as seguintes proposições: Projeto de Lei n. 21/2019, de autoria do Executivo Municipal- que "Altera o anexo I, da lei nº. 2.731, de 12 de agosto de 2019, revoga o anexo II, da lei nº. 2.666, de 18 de dezembro de 2017, cria vagas que especifica e dá outras providências". Posteriormente, foram lidas e encaminhadas ao Senhor Prefeito as seguintes Indicações: Indicação n. 61/2019, de autoria do Vereador Marcelo Dias Campos- "no sentido de que sejam tomadas medidas necessárias para se melhorar a situação da proliferação de pombos na E. E "José Antônio Santana" e Indicação n. 62/2019, de autoria dos Vereadores Elivelton Cayres da Silva e Onivaldo Francisco Ramos da Silva, no sentido de que seja providenciado, com urgência, um processo seletivo para contratação de professores. Não havendo mais matéria no Expediente, os Senhores Vereadores tiveram 5 (cinco) minutos, improrrogáveis, para tratar de assunto de sua livre escolha, proibidos os apartes. Ninguém querendo fazer uso da palavra e não havendo mais matéria a ser deliberada no Expediente, passou-se, pois, à Ordem do Dia. Foi solicitada a leitura do Requerimento nº 33/2019, de autoria do Executivo Líder do Prefeito. O Requerimento encontrou-se em discussão. Ninguém querendo fazer uso da palavra, entrou em votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade dos Senhores Vereadores. O projeto de lei n. 21 entrou em tramitação de urgência. Foi solicitado o parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação. O projeto entrou em primeira discussão. Ninguém querendo fazer uso da palavra, entrou em votação, sendo o mesmo aprovado em primeira votação por unanimidade dos Senhores Vereadores. Continuando, foi solicitado o parecer verbal da Comissão de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos e Meio Ambiente; e Educação, Saúde e Assistência Social. O projeto entrou em segunda discussão. Ninguém querendo fazer uso da palavra, entrou em votação, sendo o mesmo aprovado em segunda votação por unanimidade dos Senhores Vereadores. Em redação final, foi solicitado o parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação. Com o parecer favorável da Comissão de Justiça e Redação, e não havendo emendas, o projeto de lei ficou aprovado em redação final. Assim, o Senhor Presidente determinou o encaminhamento da proposição à sanção do Senhor Prefeito. Foi solicitado a cidadã Sueli Pereira, para que se fizesse uso da palavra na Tribuna Livre, sobre os assuntos "Processo Seletivo". Lembrou que o prazo para o uso da

palavra é de 15 (quinze) minutos. Foi advertido a oradora que a mesma deveria fazer seu pronunciamento em termos respeitosos e compatíveis com a dignidade da Câmara, sendo que esta presidência poderia cassar a palavra se ocorresse o uso de linguagem imprópria ou desrespeitosa à Câmara ou a qualquer autoridade constituída. Cumprimentou a todos os presentes e disse que se encontra em nome de todos os professores, dizendo que era motivo de tristeza estar ali presente para fazer solicitação de melhorias para a educação do Município. Solicitou educação de qualidade e melhores condições de trabalho, principalmente pela situação que se encontra difícil, pedindo, assim, apoio e ajuda para se olhar com mais carinho e apreço à educação, solicitando maior proximidade dos Vereadores com os professores, que são profissionais preocupados com o futuro e têm um contato próximo de alunos e pais. Comentou sobre o Concurso Público e a sua convocação, citando sobre professores que assumiram no meio do ano letivo, gerando uma “troca” em um período que não foi ideal. Justificou que não é nada contrário aos professores que assumiram, mas a forma com que isso está sendo feito. Disse que são cobrados por IDEB baixo, disse, ainda, que chegaram no limite, pois não são “máquinas”, mas seres humanos. Alegou a necessidade de se fazer o processo seletivo para contratação temporária e relatou que sempre será necessário pensar quem são os afetados. Falou de alunos que estão sendo dispensados para sua casa, por falta de professores, pela não realização de processo seletivo, comentando que, com isso, se tratam de mais de 40 (quarenta) profissionais desempregados. Por outro lado, informou que há professores que acabaram de se efetivar, mas sem segurança para ministrar suas aulas, precisando de mais tempo, de mais apoio e a criança, por consequência está sendo prejudicada. Comentou que há a necessidade de processo seletivo. Disse que, tendo em vista as substituições diversas, não há como ficar sem processo seletivo. Alegou que todos os professores investiram e investem em suas carreiras, pagando cursos, visando a ser um profissional de qualidade. Pediu que todos tivessem maior apreço pelas crianças do Município. Comentou que não havia necessidade de alunos saírem de Guaraci para estudar em outra cidade e hoje acontece isso. Assim, solicitou que os Vereadores estivessem próximos para a melhoria da educação, assim como de outras áreas, comentando que os docentes necessitam chegar até os líderes e ter um respaldo. Alegou que os professores estão sempre para lutar, acreditando no papel dos Senhores Vereadores para uma ajuda. Uma outra situação relatada é a chamada de aproximadamente mais 9 (nove) profissionais para PEB I. Alegou que não entenderam, pedindo, portanto, esclarecimentos sobre o caso, inclusive com legislação. Disse que, em alguns casos, três professores passarão pela vida da criança no ano letivo, causando um prejuízo pedagógico. Finalizando, disse que nada acontece em um país sem educação de qualidade. Alegou que estão sempre a “enfrentar a batalha”, comentando que se chega a um ponto de se “esgotar” a força. Agradeceu, em nome dos colegas, o espaço para uso da palavra. Posteriormente, foi solicitado a cidadã Sônia Aparecida Falquete Galette, para que se fizesse o uso da palavra na Tribuna Livre, sobre os assuntos “Sala de Recursos (AEE) e Apoio Pedagógico”. Lembrou que o prazo para o uso da palavra seria de 15 (quinze) minutos. Foi advertida a oradora que deveria fazer seu pronunciamento em termos respeitosos e compatíveis com a dignidade da Câmara, sendo que esta presidência poderia cassar a palavra se ocorresse o uso de linguagem imprópria ou desrespeitosa à Câmara ou a qualquer autoridade constituída. Falou que é professora há 19 anos no Município de Guaraci, alfabetizadora no primeiro ano. A

cidadã disse que estão cansados e esgotados com tudo o que está acontecendo. Falou que o IDEB está caindo, por isso é preciso mudar. Explicou sobre o atendimento educacional especializado, o público-alvo. Comentou que antes os professores ganhavam por 25 (vinte e cinco) horas e hoje é apenas 10 (dez). Comentou que há crianças com deficiências e transtornos que precisam ser atendidos no mínimo duas vezes por semana, chegando na necessidade de até todos os dias. Falou que a sala de recursos tem apenas no Zuquim, como um apoio ao trabalho da sala regular. Comentou que fosse voltado o olhar para a educação de Guaraci, principalmente por também se atender na sala de recursos alunos da EMEI e da Mércia Júlia. Questionou como será o IDEB de 7.1 tendo em vista a situação em que se encontra a educação. Alegou que os professores estão se perguntando o porquê de alunos estudarem em Ribeiro dos Santos ou em Olímpia, uma vez que todo o tempo a educação foi de qualidade. Comentou que não há professores para dar aula no reforço. Explicou que o projeto, no período da manhã, o qual recebe os alunos da tarde, não está sendo desenvolvido. Comentou que a Sala de Leitura é um espaço em que as crianças gostam e são incentivadas à leitura, os professores eram capacitados e esse ano não está tendo professor nessa sala, somente a tarde. Disse que há a sala de informática, onde quatro de quinze computadores não funcionam. Falou que a educação está mais a desejar. Disse, assim, como a Professora Sueli, que não precisam e nem queriam estar na Tribuna Livre. Disse, ainda, que está efetiva e tem cargo, mas está aqui pelas suas amigas desempregadas. Alegou que não existe pensar em 100 % (cem por cento) do quadro de professores efetivos, pois sempre há substituições. Comentou que quem passou no concurso, mérito deles, mas o processo seletivo garantirá lacunas. Comentou, por fim, que a escola Mércia está sem aula, pois faltam professores. Disse que a educação está pedindo socorro, solicitando a ajuda dos Senhores Vereadores. Agradeceu a todos pela oportunidade da palavra, esperando ajuda. Continuando, foi solicitada a cidadã Sandra Aparecida Cavesan Wehbe, para que se fizesse uso da palavra na Tribuna Livre, sobre os assuntos Proliferação de pombos na EE “José Antônio Santana”. Lembrou que o prazo para o uso da palavra é de 15 (quinze) minutos. Foi advertido a oradora que deveria fazer seu pronunciamento em termos respeitosos e compatíveis com a dignidade da Câmara, sendo que esta presidência poderia cassar a palavra se ocorresse o uso de linguagem imprópria ou desrespeitosa à Câmara ou a qualquer autoridade constituída. A cidadã agradeceu a oportunidade de uso da palavra se dirigindo ao Senhor Presidente, em especial ao Vereador Marcelo pela iniciativa da indicação. Comentou sobre o problema da proliferação dos pombos e disse que conseguiram fazer a manutenção, envolvendo a limpeza dos condutores com as verbas existentes do Estado, mas houve no mês de fevereiro, em seguida, um problema sério ligado ao período de chuvas, transbordando condutores e provocando infiltração, ocorrendo até mesmo suspensão de aula, o que levou até mesmo a reposição. Comentou que fizeram solicitação em fevereiro para vários órgãos do Estado, até mesmo da Vigilância Sanitária e Departamento de Engenharia do Município. Disse que o Departamento de Engenharia local alegou que se trata de falta de manutenção, mas a oradora justificou que isso não aconteceu, pois sempre está se fazendo, inclusive em julho passado ocorreu. Alegou que o reforço é a limpeza dos condutores e inserção de equipamento de proteção. Solicitou, com isso, a ajuda dos Senhores Vereadores, visto que mesmo a escola sendo estadual, a comunidade é guaraciense, pagam impostos e também votam. O Vereador Gustavo comentou que não adianta limpar, não se pode

matar, mas há uma espécie de “descarga” leve que não mata, mas espanta, uma espécie de “repelente” elétrico. Solicitou que se levasse ao conhecimento da empresa que prestará serviços à Mércia Júlia para também se fazer um teste no prédio da EE “José Antônio Santana”. Por fim, a Senhora Sandra desejou uma boa noite a todos, agradecendo a oportunidade para uso da palavra. O Senhor Presidente solicitou que o Secretário da Casa estendesse o pedido da Mércia Júlia ao EE “José Antônio Santana”, referente a um repelente ultrassônico para pombos. Agradeceu a presença da Senhora Secretária Lia Mara. Disse que também foi feito o convite ao Senhor Prefeito e à Assessoria Jurídica, mas que ambos não compareceram. O Vereador Marcelo disse que há um pedido a ser feito por parte dos professores. O Senhor Secretário leu, portanto, o pedido dos professores, ratificando as palavras das professoras Sueli Pereira e Sônia Galetti. A Senhora Lia Mara disse que tentará esclarecer algumas considerações, colocando-se à disposição para receber todos ali na Secretaria. Sobre o processo seletivo, disse que oficiou, em tempo hábil, por três vezes, a Prefeitura sobre a necessidade da realização do mesmo. Em oposição a isso, disse que a Secretaria foi comunicada sobre apontamento do Tribunal de Contas bem sério sobre a realização do mesmo, havendo, portanto, uma resistência para se realizar, o que resultou hoje em uma falta de professores como estavam prevendo ali na Secretaria. A Secretária alegou o fato da Secretaria da Educação estar bastante preocupada com o que está acontecendo e que não é vontade da própria Secretaria que isso tudo estivesse ocorrendo. Comentou que foram tomadas medidas emergenciais por orientação do Jurídico. Alegou que a orientação jurídica foi a de realizar a convocação de novos professores do Concurso para o processo de substituição, incluindo as de coordenação, as de direção, a sala de leitura e de afastamentos previstos em Lei. Comentou sobre a possibilidade de se ampliar as aulas do A.E.E. Explicou sobre o “Projeto de Reforço e Recuperação”, que deveria ter sido formado após o primeiro bimestre e, este ano, por falta de professores, não foi possível fazer isso. Comentou que, para suprir a ausência de aulas da Escola Mércia, serão chamados mais professores do concurso. Comentou que receberam ontem o professor de informática, deram posse e ele está entrando em exercício. Sobre os ADIs, alegou que participam da vida dos alunos não para interferir na aprendizagem, por isso ainda não houve essa capacitação. Comentou que já havia cargos criados de PEB I, por isso não precisou passar por aprovação o aumento de vagas. Disse que, em caso de aposentadoria, esses efetivos estão assumindo. Comentou que a orientação foi feita pela Assessoria Jurídica. Continuando, o Vereador Rodrigo questionou se há a necessidade de se ter um processo seletivo. A Senhora Lia Mara comentou que o processo seletivo deveria acontecer, uma vez que há muita gente capacitada no município e poderá ser aprovado e ajudar com um bom trabalho. O Vereador Danilo ratificou que a Secretária da Educação solicitou por três vezes a necessidade de processo seletivo, colocando-se à disposição da necessidade do referido processo seletivo. Posteriormente, o Vereador Rodrigo questionou sobre a manutenção dos computadores da Sala de Informática e sobre a sala de leitura. A Senhora Lia Mara disse que já foi solicitada da Prefeitura a necessidade da manutenção. Quanto à sala de leitura, também está sendo resolvida a situação. O Senhor Presidente questionou, ainda, sobre as horas do A.E.E. A Senhora Lia Mara comentou também que se coloca à disposição para detalhar a situação na Secretaria. Agradeceu as reivindicações, pois são sempre boas para a melhoria. Dando sequência, o Vereador Gustavo questionou sobre a “falta de condições de trabalho” citada pela

Professora Sônia. A Secretária Lia Mara, por sua vez, disse que também não entendeu. A cidadã Sônia esclareceu que são os próprios itens já solicitados na Sessão. O Senhor Presidente agradeceu a presença da Secretária da Educação, por fim. O Vereador Marcelo disse que ficaram quarenta professores desempregados. Comentou que deveria ter alguma maneira de dar a chance para pessoas da cidade. Disse que precisam de apoio para poder estar trabalhando, já que conhecem os pais e as famílias, tendo um ponto positivo por ser da cidade e por serem eleitoras. O Senhor Presidente disse que o Jurídico da Prefeitura será convocado para esclarecimentos, pois, de acordo com a Secretária da Educação, há a necessidade de Processo Seletivo. O Vereador Gustavo solicitou que seja passada em discussão a convocação do Jurídico da Prefeitura Municipal de Guaraci. Outra questão comentada foi a sugestão do Vereador Gustavo da possibilidade da Secretaria da Educação em passar para a Câmara Municipal todas as dificuldades do setor, de modo a contribuir para que todos os problemas sejam sanados. Disse que não é proibido o processo seletivo, mas precisa existir um planejamento. Exemplificou, ainda, sobre o décimo quarto salário, que está recomendado, mas não é proibido. Posteriormente, o Vereador Weden também citou casos como o da Anália, que poderá ter sua sala perdida caso um efetivo assuma a substituição. O Vereador Weden questionou, ainda, sobre a legalidade da chamada das vagas. O Vereador Gustavo solicitou que seja oficiado sobre a suspensão das vagas chamadas. Mais uma vez, o Senhor Presidente disse para ser convocada a presença da Assessoria Jurídica da Prefeitura Municipal, para todo e qualquer esclarecimento que se fazia pendente, passando em aprovação o caso e tendo, portanto, o voto favorável da unanimidade dos Senhores Vereadores. O Vereador Onivaldo disse que a Secretária já expôs e tentou três vezes a solicitação do processo seletivo e, por isso, não adianta crucificá-la. Disse, assim, que se trata da necessidade do Jurídico dar explicação do caso, baseando-se em Lei, por meio de convocação. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra e não havendo mais matéria a ser deliberada, os trabalhos foram encerrados, sob a proteção de Deus. Eu, () Elivelton Cayres da Silva, 1º Secretário, lavrei a presente Ata, constando de cinco laudas digitadas somente no anverso, que depois de lida e achada de conformidade vai assinada pelo Senhor Presidente e por mim.

RODRIGO MOREDA MENDES
Presidente

ELIVELTON CAYRES DA SILVA
1º Secretário